

CONSELHO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO, ASSISTÊNCIA E TRATAMENTO DE ANIMAIS
COMPATA DE VERA CRUZ
Ata nº 07/2019

Aos dez dias do mês de junho do ano de dois mil e dezenove, às treze horas e trinta minutos, reuniram-se na sala de reuniões do Conselho Municipal de Proteção, Assistência e Tratamento de Animais – COMPATA, situada à Av. Nestor Frederico Henn, 1645, no Município de Vera Cruz, os seguintes conselheiros para reunião ordinária: Iris Lenz Ziani suplente de Mariane Stoeckel, Marilise Iser, Luciane Beckenkamp, André Mello SantAnna, Ana Paula Riss da Silva e sua suplente Rita Suzana Scherer Morsch, Bernadete Maria Frantz, Micheline Castro de Oliveira e Hedi Vilma Albers. Também esteve presente Patrícia Neves. A presidente, saudou os presentes e solicitou a Iris realizar a leitura da ata. Após de lida foi aprovada por unanimidade pelos conselheiros. Prosseguindo, realizou-se a avaliação da Semana Bem star Animal, todos consideraram a mesma positiva, onde o público se fez presente. Na Palestra Bem Estar Animal com André Mello SantAnna, veterinário do município, do dia 21 de maio estiveram 98 pessoas presentes. Na Palestra Proteção Animal, com Ana Paula Riss da Silva estiveram 15 pessoas presentes. A FEIRA DE ADOÇÃO, do dia 25 de maio, foi positiva conseguindo que animais fossem adotados. Na oportunidade se avaliou negativo que sem o consenso do COMPATA foi noticiado nos meios de comunicação o cancelamento da palestra de quinta-feira. Marilise, a presidente, na oportunidade diz que para cancelar deve ser feito através de decisão dos conselheiros do COMATA. André sugere para marcar uma feira de adoção no dia 16 de junho junto ao FelizCidade. Rita diz que ela e as meninas do Grupo Cão Amigo não participam em eventos onde tenha a venda de bebida alcoólica como o evento do FelizCidade. Na sequência, relataram situações de casos de denúncias de cães e filhotes abandonados e a devolução de um cão que havia sido adotado. Rita questiona sobre onde foram destinados os filhotes e diz que elas, do Grupo Cão Amigo, que fazem em lar temporário e eles terem muito comprometimento, inclusive se forem chamadas a noite as mesmas vão socorrer as famílias. É relatado que existem muito abandono de cães nos locais onde não há moradores por perto, tais como na Associação Sete de Junho, em Dona Josefa e na Comunidade São Luiz em Floresta. André relata que aqui no município é cultural ter os cachorros na rua. Marilise, relata a reunião com a Promotora onde não considera que um cachorro que esta na rua esteja abandonado. André também relata que quando tiver uma denúncia e registro de casos de maus tratos, para levar cópia do Boletim de ocorrência, fotos para que os processos sejam agilizados para irem a adoção e não como acontece onde vários estão na Clínica, onerando os cofres públicos. Discute-se sobre a questão do Lar temporário, mas existem muito poucas pessoas que se disponibilizem para isso. Rita solicita que o município pague as castrações, medicamentos e alimentação dos cães por ela recolhido. Marilise diz que o município pode auxiliar, mas não individualmente e deve observar a legislação existente e os recursos financeiros disponibilizados. Esclarece novamente que o COMPATA é um conselho e não é executar. Marilise e André relata que a promotora quer um retorno de até trinta dias sobre a campanha de divulgação dos cães que estão disponíveis para adoção. A conselheira Ana se disponibiliza em falar com a responsável da imprensa do município para fotografar e após utilizar os meios virtuais do município para divulgar os cães disponíveis para a adoção. Marilise solicita a Iris fazer um ofício a promotora informando que a divulgação dos animais para adoção sob responsabilidade do Município será realizada por meios virtuais através da página, do site e do instagram do município, como também noticiado no jornal. A responsável por inserir os dados será o setor de imprensa do município. A Marilise diz que pegou o material do Edital do Judiciário onde será encaminhado os documentos para cadastrar e caso for aprovado o recurso financeiro será utilizado para castrar animais e solicita para que Iris providencie os documentos para o cadastro. Rita questiona quais os animais serão castrados. É explicado a ela como funcionou na outra vez onde foram beneficiados as famílias mais vulneráveis e famílias que tinham animais adotados. Ana sugere que deve-se continuar com uma campanha de conscientização nas escolas para uma posse responsável. Para finalizar, Marilise apresenta a Razão de Banco/caixa do FUNDEPA onde há um saldo em 31 de maio de R\$ 16.999,13. Nada mais a tratar, eu, Iris, conselheira suplente lavrei a presente ata, que após lida e aprovada será assinada pela

presidente e demais conselheiros do Conselho Municipal de Proteção, Assistência e Tratamento de Animais – COMPATA. Vera Cruz, 10 de junho de 2019.